



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**Plano de
desenvolvimento
Social
2019 - 2022**

Documento aprovado por unanimidade em Reunião do Conselho Local de Ação Social de Figueiró dos Vinhos de 15/05/2019.

FICHA TÉCNICA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2019-2023

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Programa da Rede Social

Elaboração:

Núcleo Executivo do CLAS de Figueiró dos Vinhos

Redação/Composição:

Maria de Fátima dos Santos Carnoto/GAS/CMFV

Colaboração:

Conselho Local de Ação Social de Figueiró dos Vinhos

Coordenação/Supervisão:

Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes – Vereadora com o Pelouro da Ação Social



ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	5
EIXOS DE INTERVENÇÃO	7
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
BIBLIOGRAFIA	24



ENQUADRAMENTO

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de planeamento estratégico de definição conjunta e negociada dos objetivos prioritários identificados, para a promoção do Desenvolvimento Social local numa lógica de procura de resposta/soluções às rápidas transformações que ocorrem nas sociedades modernas.

Tem em vista não só a produção de efeitos corretivos na redução de situações de pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de ações da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações.

Em termos gerais, o Plano de Desenvolvimento Social deve traçar o retrato de uma situação social desejável, mas também realista nos concelhos e freguesias onde vai ser implementado, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação.

O seu objetivo é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS (através do Plano de Ação), quer sejam propostas fora do âmbito do CLAS.

Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social dos concelhos, com base nos seguintes pressupostos:

1. Planeamento integrado tendo em conta todas as dimensões dos problemas que têm que ser consideradas nas soluções e efetuando um retrato de uma situação social desejável que enquadre todas as intervenções¹ para a promoção do desenvolvimento social;
2. Planeamento não só dos objetivos a alcançar, mas também das formas de os alcançar, assegurando a participação efetiva de todos aqueles que nele estarão implicados ou por ele serão afetados, tendo em conta os recursos humanos, materiais, o calendário para a implementação, etc..
3. Planeamento tendo em conta não só a realidade presente, mas as oportunidades e ameaças que se poderão colocar no processo de implementação do plano, de modo a prever formas de tirar partido delas ou de as contornar.
4. Planear identificando as dimensões prioritárias e mais suscetíveis de produzir mudança na realidade dos concelhos em que se intervém, no curto prazo.

¹ A título de exemplo, um problema de desemprego não se resolve apenas com a criação de emprego. Muitas vezes este problema está também associado a baixas qualificações e formação, competências pessoais e sociais que não permitem uma adaptação às interações em meio laboral, à falta de informação que permita às pessoas tomar conhecimento das oportunidades criadas, a problemas de alcoolismo e depressão, etc..

O Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Figueiró dos Vinhos (PDS), elaborado com os contributos de todos os Parceiros, constitui um instrumento de planeamento orientador da intervenção social no território concelho.





Pretende ser um documento potenciador do dinamismo coletivo e desafiador para novas formas de atuação e modelos de abordagem no sentido de garantir respostas adequadas aos problemas identificados.

Os quatro eixos estruturais do PDS 2019/2022 surgem como forma de organização e de sistematização da informação, resultando de um processo de priorização/sinalização dos principais problemas identificados aquando da atualização do Diagnóstico Social do concelho. O atual PDS tem em conta os vários desafios propostos em diversos planos e diretrizes nacionais e europeus.

Num momento de oportunidades, criadas pela implementação da Estratégia Portugal 2020, o Município de Figueiró dos Vinhos, adotando a visão estratégica do CLAS, encontra-se a planear a sua intervenção para os próximos anos, não descurando o seu contributo na operacionalização desta mesma estratégia.

Neste âmbito, salienta-se a Estratégia Portugal 2020 que define os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para Portugal entre 2014/2020.

De salientar que a programação e implementação do Portugal 2020 organizam-se em quatro domínios temáticos:





-  Competitividade e Internacionalização;
-  Inclusão Social e Emprego;
-  Capital Humano;
-  Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Considera, ainda, os domínios transversais relativos à reforma da Administração Pública e à territorialização das intervenções.

O PDS 2019/2022 deve ser visto como um documento agregador dos vários níveis de informação e de planeamento mas, acima de tudo, pretende agregar vontades e recursos enquanto ponto de partida para a intervenção social no concelho.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

Na sequência do Diagnóstico Social, o PDS do concelho de Figueiró dos Vinhos, baseia-se em 4 Eixos de Intervenção:





-  Eixo 1 – Grupos Vulneráveis
-  Eixo 2 – Emprego/Formação
-  Eixo 3 – Qualidade de Vida
-  Eixo 4 – Cidadania e Participação.

Para cada eixo foram definidos os objetivos gerais, os objetivos específicos, tipologias das ações necessárias, entidades envolvidas e os resultados esperados.

Os objetivos (gerais e específicos) constituem a finalidade de trabalho, ou seja, a meta que se pretende atingir. São eles que indicam o que se deseja fazer. A sua definição clara ajuda em muito a tomada de decisões e definição dos aspetos metodológicos, afinal, é preciso saber o que queremos fazer, para atingir os resultados pretendidos.

Os objetivos gerais são os mais amplos. São as metas de longo alcance. No entanto, para se cumprirem os objetivos gerais é preciso delimitar metas mais específicas – objetivos específicos. Os objetivos, além de claros e concretos devem ser tangíveis e mensuráveis.

Na elaboração do PDS seguiu-se as seguintes etapas metodológicas, tendo por base a aplicação da matriz de enquadramento lógico:

-  Definição de objetivos gerais para validação dos parceiros locais;
-  Definição de objetivos específicos;
-  Resultados esperados;
-  Estratégias de intervenção (atividades).

Foram também identificados os pressupostos ou fatores externos que podem impedir ou dificultar a concretização dos objetivos e os indicadores e as fontes de verificação.

Antes da apresentação da planificação, convém efetuar-se o enquadramento dos eixos prioritários, fazendo referência às problemáticas que os originaram.

As tabelas seguintes revelam assim as problemáticas enquadradas em cada um dos eixos, bem como os principais intervenientes, evidências, recursos (existentes ou a criar) e as oportunidades (entendidas aqui como o recurso a fontes de financiamento ou o enquadramento em eventuais projetos de intervenção).

Eixo 1: Grupos Vulneráveis (idosos, crianças e jovens, pessoas portadoras de deficiência, vítimas de violência doméstica, pessoas com comportamentos aditivos)

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
Envelhecimento da população	Idosos	Pop. Com 65 e + anos (2017) – 1818	Autarquias, Segurança Social, GNR, Centro de Saúde, IPSS	CLDS-4G
Isolamento sociogeográfico de idosos	Idosos	Pop. Com 65 e + anos (2017) – 1818 Proporção famílias unipessoais de pessoas com 65 e + anos (2011) – 14,1%	Autarquias, Segurança Social, GNR, Centro de Saúde, IPSS	CLDS-4G
Insuficiência rendimentos das famílias	Famílias, Idosos, Crianças e Jovens	Evidência empírica Beneficiários de RSI (2017) – 191 indivíduos Beneficiários de CSI (2018) - 275 Beneficiários de PO APMC (2014) – 42 indivíduos Poder de compra concelhio (2015) – 0,038% Limiar da Pobreza (2017) – 468€	Autarquias, Segurança Social, Conferência SVP, Espaço Social, Armazém Social, IPSS, Cantina Social, PO APMC, RSI,	CLDS-4G
Dependências (álcool e drogas)	Crianças e jovens, famílias e comunidade	Evidência empírica Taxa condução veículo com taxa álcool sup. 1,2g/l (2017) – 6,1‰	GAJ, GAAF, Segurança Social, Centro de Saúde (UCC e ESMC), Autarquias, IPSS, GNR (programa Escola Segura), CPCJ, Projeto In-dependências	CLDS-4G, parceria com Equipa de Saúde Mental e Comunitária e GNR (Escola Segura)
Violência doméstica	Famílias, mulheres, crianças e jovens	Evidência empírica Casos de Violência Doméstica (2017) – 10 Crimes contra a integridade física (2017) – 3,5‰	Autarquias, Segurança Social, GNR, Ministério Público, IPSS, Centro de Saúde, CPCJ	Projeto de Intervenção em Rede – PIR CLDS-4G GNR (NIAVE)
Barreiras arquitetónicas	Pessoas com deficiência ou incapacidade	Evidência empírica População portadora de Deficiência (2017) – 99 ind.	Autarquias	Portugal 2020



Eixo 2 – Emprego/formação

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
Desemprego	População Desempregada	Taxa desemprego (2011) – 15,1% Total de desempregados (dez/2018) - 182	IEFP, Autarquias, Segurança Social, Parque Empresarial	Portugal 2020 Parque Empresarial, CLDS-4G
Falta consciência empreendedora	População desempregada	Evidência empírica	IEFP, Autarquias, Segurança Social, Parque Empresarial, Gabinete de Apoio ao Investimento	CLDS-4G Centro Investe – Centro de Apoio ao Investimento, Empreendedorismo e Incubadora de Empresas
Desemprego de Longa Duração	População desempregada	DLD (2017) - 100 Desempregados à procura de novo emprego (2017) - 169	IEFP, Autarquias, Segurança Social, Parque Empresarial, Gabinete de Apoio ao Investimento	Portugal 2020 (POCH) CLDS-4G.
Desemprego estrutural e feminino	População desempregada feminina	Mulheres desempregadas (média anual 2018) – 101 Proporção da população desempregada do sexo feminino (2011) – 60% Taxa desemprego feminino (2011) – 19,7% Mulheres à procura 1º Emprego (2011) – 58 Mulheres à procura de novo emprego (2011) – 61	IEFP, Autarquias, Segurança Social, Parque Empresarial, Gabinete de Apoio ao Investimento	Portugal 2020 (POCH) CLDS-4G.
Precaridade	População desempregada	Evidência empírica	IEFP, Autarquias, Segurança Social, Parque Empresarial, Gabinete de Apoio ao Investimento	Portugal 2020 (POCH) CLDS-4G.
Baixas qualificações escolares e profissionais da população em idade ativa	População em idade ativa	Habilitações da população desempregada (2017): <1º Ciclo – 16 1º Ciclo – 26 2º Ciclo – 24 3º Ciclo – 63 Ens. Sec. – 49 Ens. Sup. - 19	IEFP, Qualifica, Agrupamento de Escolas, AEPIN	Portugal 2020 (POCH) CLDS-4G.
Insuficiente acompanhamento familiar às crianças e jovens em idade escolar/ Baixos índices de escolaridade dos pais	Crianças e Jovens Famílias com filhos em idade escolar	N.º Global processos CPCJ (2017) - 30 N.º sinalizações á CPCJ por negligência e Exp. Comp. Desviantes (2017) - 10	Agrupamento de Escolas, IEFP, IPSS, Autarquias, GAJ, GAFA, CPCJ, AEPIN, Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (do Centro de Saúde)	CLDS-4G

Eixo 3 – Qualidade de Vida

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
Isolamento sociogeográfico	Idosos Famílias com baixos rendimentos Crianças e Jovens	Evidência empírica	Autarquias, Segurança Social, GNR, Centro de Saúde, IPSS	CLDS-4G
Habitacões degradadas e sem infraestruturas básicas	Famílias com baixos rendimentos Idosos Crianças e jovens	N.º habitacões sem wc (2011) – 43 N.º edifícios muito degradados (2011) – 75 N.º edifícios a necessitar de grandes reparações (2011) – 178 Proporção de edifícios muito degradados (2011) – 1,6%	Autarquias, Conferencia SVP, CCDRC	Portugal 2020
Barreiras arquitetónicas	População portadora de deficiência ou com mobilidade condicionada	Evidência empírica	Autarquias e CCDRC	Portugal 2020
Inexistência de Habitação Social ²	Famílias com baixos rendimentos Comunidade	Evidência empírica N.º Habitação Social (2018) – 0 Proporção de edifícios superlotados (2011) – 6%	Autarquias, IRHU	Portugal 2020
Insuficiência de equipamentos na saúde (viaturas, material diverso) ²	Comunidade	N.º Viaturas do Centro de Saúde	ACESPIN, Autarquias	Portugal 2020
Incêndios florestais	Comunidade	N.º Incêndios (2017) – 14 Área ardida (2017) – 11.870 ha	BVFV, Autarquias, Ass. Prod. Agroflorestais, GNR, GIPS, SMPC, ICNF, ANPC	Portugal 2020
Insuficiente cobertura da rede pública de saneamento ²	Comunidade	Cobertura da Rede Pública de Saneamento (2017) – 31%	Autarquias e CCDRC	Portugal 2020
Insuficiência de transportes públicos ²	Idosos Famílias com insuficiência de rendimentos Comunidade	Evidência empírica	Autarquia, Transdev e IPSS	Portugal 2020 CLDS-4G

² Os problemas assinalados e que contribuem para este eixo prioritário, não serão nesta fase vertidos no PDS uma vez que, no curto prazo, não se afiguram respostas/fontes de financiamento, que possam de alguma forma contribuir para a sua resolução.

Eixo 4 – Cidadania e Participação

Problema	Grupos mais afetados	Indicadores de Evidência	Recursos	Oportunidades
Pouco envolvimento da população na participação na vida associativa e suas atividades	Comunidade Associações	Evidência empírica Reduzido N.º participantes nas atividades das associações	Associações, Autarquias, Equipamentos culturais, desportivos, recreativos	Portugal 2020 CLDS-4G
Reduzida adesão da comunidade a atividades culturais	Comunidade Associações	Evidência empírica Associações Reduzido N.º participantes nas atividades culturais	Associações, Autarquias, Equipamentos culturais, desportivos, recreativos	Portugal 2020 CLDS-4G
Pouco envolvimento dos associados nas atividades das associações de cariz voluntário	Comunidade Associações	Evidência empírica	Associações, Autarquias, Equipamentos culturais, desportivos, recreativos	Portugal 2020 CLDS-4G
Dificuldade de mobilidade interna e de acesso aos serviços	Idosos Famílias com insuficiência de rendimentos Comunidade	Evidência empírica	Autarquia, Transdev	Portugal 2020 CLDS-4G

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Problema: Envelhecimento da população/Isolamento sociogeográfico de idosos

Eixo 1 – Grupos Vulneráveis	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a melhoria da qualidade de vida, saúde, segurança e combate à solidão/isolamento dos idosos do concelho. 	Os constantes no Diagnóstico Social	Diagnóstico Social	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir o problema do isolamento da população idosa através de programas de intervenção específicos; - Diminuir a sintomatologia depressiva, contrariando o isolamento social; - Promover a autonomia e o relacionamento interpessoal e intergeracional; - Promover junto da população idosa a prática de atividades lúdicas, desportivas e de lazer, numa lógica de envelhecimento ativo; - Promover os direitos do idoso e prevenir ou pôr termo a situações de exclusão na população idosa do concelho; - Promover um sistema de apoio a idosos e famílias carenciadas em situações de emergência e isolamento (saúde, segurança e avarias domésticas); - Divulgar o sistema de telealarme/teleassistência junto da população idosa; - Prestar serviços de proximidade à população e promover atividades de animação sociocultural nas freguesias - Prestar apoio psicossocial a idosos e famílias do concelho; - Criar um programa de incentivo à natalidade; - Reforçar os mecanismos de apoio às famílias numerosas no âmbito da saúde e ação social. 	Os constantes no Diagnóstico Social	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Resultados	<p>No final de 2022 deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rever o Regulamento Interno do Cartão Figueiroense Senior; - Aumentar os benefícios e o n.º de beneficiários do Cartão Figueiroense Senior; - Estar criada e a funcionar uma estrutura de apoio aos idosos e famílias carenciadas com atendimento psicossocial; - Dinamizar um “serviço” de transporte que facilite o acesso aos serviços à população idosa isolada; - Ter sido realizada a “Semana Senior” (1 vez/ano); - Terem sido realizadas atividades diversificadas dirigidas à população Senior (informática, ginástica, convívios, workshops, oficinas, etc). 	Regulamento Interno do Cartão Figueiroense Senior; N.º de atividades realizadas (taxa de execução); N.º Idosos; N.º Idosos isolados; N.º idosos integrados em atividades; N.º Idosos encaminhados para outros serviços/instituições; N.º de processos instaurados; N.º de serviços prestados.	Relatórios de execução e monitorização do PDS; relatórios de execução de projetos; relatórios de execução das atividades; observação direta; registos efetuados no âmbito da execução das ações; avaliação das atividades; relatório do levantamento da população idosa.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de atividades de animação sociocultural (ações de sensibilização, Musicoterapia, Meditação, Teatro); - Divulgação dos benefícios do Cartão Figueiroense Senior; - Aproximação da população idosa isolada e carenciada aos serviços “Perto de nós”; - Realização de workshops temáticos, em colaboração com a Universidade Sénior; - Realização de sessões de informática (Skype, Facebook, Messenger, Jogos), para idosos; - Aulas de ginástica no interior ou ao ar livre, no Circuito de Manutenção Sénior; - Realização anual da Semana Senior. 	N.º de atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º Idosos; N.º Idosos isolados; N.º idosos integrados em atividades; N.º Idosos encaminhados para outros serviços/instituições; N.º de processos de Cartão Senior abertos por ano;	Relatórios de execução das atividades.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.



Problema: Dependências: álcool e drogas

Eixo 1 – Grupos Vulneráveis	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	Estimular a articulação interinstitucional e o trabalho em rede, de forma a facilitar a identificação, avaliação e intervenção junto de famílias vulneráveis ou com consumos.	Os constantes no Diagnóstico; Evidência empírica.	Diagnóstico Social	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar acompanhamento a famílias em situação de vulnerabilidade e/ou situação de crise (com especial enfoque nas afetadas pelos incêndios de 2017); - Encaminhar os indivíduos dependentes ou em risco de dependência para consulta especializada; - Dar a conhecer aos jovens diferentes perspetivas e estilos de vida, ocupando os seus tempos livres com a sensibilização para a expressão artística e prática desportiva; - Fomentar o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis como prevenção do uso de substâncias psicoativas; - Reduzir comportamentos de risco dos jovens. 	Os constantes no Diagnóstico Social Evidência empírica.	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - No final de 2022 deverá: - Existir um levantamento da população do concelho com comportamentos aditivos (parceria com o CS e ESMC); - Estar criado um sistema de atendimento/encaminhamento de situações relacionadas com consumos para os serviços competentes; - Ser realizado anualmente o “Verão em Ação”, “Pascoa Ativa” e “Natal Desportivo” (atividades para crianças e jovens). 	N.º de atividades planeadas, N.º de atividades realizadas; N.º atendimentos/encaminhamentos ; N.º de presenças de crianças e jovens nas atividades “Férias Ativas”.	Diagnóstico da população com consumo de SPA; Relatórios de execução das atividades.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento da realidade do concelho neste domínio, sustentada com dados estatísticos atualizados; - Estabelecer uma parceria com o Centro de Saúde e a Equipa de Saúde Mental e Comunitária, para o encaminhamento/ acompanhamento deste público; - Ocupação ativa das férias de verão e pausas letivas do Natal e Páscoa; 	N.º de atividades planeadas, N.º de atividades realizadas; N.º atendimentos/encaminhamentos ; N.º de presenças de crianças e jovens nas atividades “Férias Ativas”.	Relatórios de execução das atividades.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;



Problema: Insuficiência rendimentos das famílias

Eixo 1 – Grupos Vulneráveis	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	- Apoiar e capacitar famílias em situação de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social.	Os constantes no Diagnóstico;	Diagnóstico Social	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os desempregados e beneficiários do RSI com conhecimentos e competências que lhes facilitem a sua reintegração social e no mercado de trabalho; - Dotar as crianças de competências de literacia financeira: ensinar a usar o dinheiro, a gerir e a poupar; - Aumentar os conhecimentos da população sobre conceitos básicos financeiros, de forma a permitir uma melhor compreensão da informação transmitida pelas entidades que operam no sistema bancário; - Contribuir para a melhoria das condições de vida da população em situação de vulnerabilidade através da doação de bens, potenciando o envolvimento da sociedade civil; - Combater a exclusão social e o isolamento sociogeográfico das crianças/jovens; - Criar um programa de incentivo à natalidade; - Apoiar as vacinas não apoiadas pelo Plano Nacional de Vacinação; - Garantir o acesso ao ensino pré-escolar das crianças de famílias desfavorecidas; - Reforçar os mecanismos de apoio às famílias numerosas no âmbito da saúde e ação social; - Criar um programa de bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Beneficiários de RSI; N.º de Beneficiários de Subsídio de Desemprego; N.º Desempregados; Taxa de Desemprego. 	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;
Resultados	<p>No final de 2022 deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existir uma boa taxa de execução e participação nas sessões de treino de competências e outra atividades constantes dos planos de ação anuais; - Ser realizado anualmente o “Verão em Ação”, “Pascoa Ativa” e “Natal Desportivo” (atividades lúdicas, recreativas, desportivas, de convívio e culturais para crianças e jovens); - Terem sido apoiadas 20 famílias em 3 anos, através do Espaço Social e Centro Local de Ajudas Técnicas; - Terem sido apoiadas 5 famílias/ano através do Armazém Social. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º de participantes nas ações; N.º de famílias apoiadas. 	Relatórios de execução e monitorização do PDS; relatórios de execução de projetos; relatórios de execução das atividades; observação direta; registos efetuados no âmbito da execução das ações; avaliação das atividades; relatório do levantamento da população idosa.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de sessões de Treino de Competências Pessoais e Parentais (bullying, psicologia positiva, promoção da autoestima, higiene pessoal e doméstica, educar para a poupança, entre outros); - Disponibilização de um Gabinete de atendimento/ acompanhamento psicossocial; - Dinamização de atividades lúdicas, recreativas, desportivas, de convívio e culturais nas praias fluviais e outros locais durante a interrupção letiva do Verão, Páscoa e Natal; - Dinamização do Espaço Social, do Centro Local de Ajudas Técnicas e do Armazém Social. 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º de participantes nas ações; n.º famílias apoiadas. 	Relatórios de execução das atividades.	Falta de financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários;



Problema: Violência doméstica

Eixo 1 – Grupos Vulneráveis	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	Prevenção e atuação nas situações de violência no concelho.	Os constantes no Diagnóstico;	Diagnóstico Social	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de sensibilização da comunidade para a problemática da violência doméstica e seus efeitos nas vítimas em particular nas crianças/jovens; - Dar a conhecer à população as respostas existentes no âmbito da violência doméstica; - Acompanhamento psicossocial de famílias em situação de risco; - Promover atividades de educação para a cidadania. 	N.º de vítimas de violência doméstica; N.º de crianças e jovens acompanhados pela CPCJ; Evidência empírica.	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Resultados	<p>No final de 2022 deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estar a funcionar o projeto “Família na Comunidade”; - Dotar as crianças e jovens de conhecimentos para o exercício de uma cidadania ativa e responsável; - Implementar 3 projetos sobre cidadania (bullying; violência no namoro, igualdade de género) para crianças e jovens. 	N.º indivíduos acompanhamentos no espaço “Família na Comunidade”; N.º de sinalizações de Violência Doméstica; N.º de casos acompanhados; N.º de solicitações diretas de apoio; N.º de participantes nas sessões de treino de competências e outras ações de sensibilização; N.º encaminhamentos.	Relatórios de execução de projetos; relatórios de execução das atividades; observação direta; registos efetuados no âmbito da execução das ações; avaliação das atividades.	Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto “Família na Comunidade”; - Realização de ações de treino de competências pessoais e parentais, cidadania, autoestima e motivação; - Atendimento psicossocial e visitas domiciliárias; - Projeto “Cidadania 4G” (educação para a cidadania). 	N.º de atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º de participantes nas atividades; N.º de folhetos produzidos e distribuídos; N.º de processos abertos; N.º de atendimentos efetuados; N.º de encaminhamentos e acompanhamentos.	Relatórios de execução das atividades.	Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.

Problema: Desemprego/Desemprego de Longa Duração/Desemprego Feminino/Precaridade

Eixo 2 – Emprego/Desemprego	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	Promover ações dirigidas a desempregados e empresários para reforçar/permitir o acesso ao mercado de trabalho.	Os constantes no Diagnóstico;	Diagnóstico Social	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização das medidas ativas de emprego; - Desenvolver competências socioprofissionais nos desempregados, com vista a melhorar o seu perfil de empregabilidade e facilitar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho; - Divulgar as ofertas de emprego e formação e as medidas ativas de emprego; - Estimular a procura ativa de emprego/formação; - Sinalizar, encaminhar e orientar os alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, para ações de favorecimento de integração profissional; - Capacitar os alunos para a procura ativa de emprego/formação; - Informar e encaminhar a população desempregada para oportunidades de qualificação. 	N.º Desempregados; N.º Desempregados (F); N.º DLD; Taxa de Desemprego.	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Instabilidade na conjuntura política europeia; Desenvolvimento económico do país; Falta/insuficiência de políticas ativas de emprego; Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Resultados	<p>No final de 2022 deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter havido uma redução da taxa de desemprego; - Ser efetuada a divulgação das medidas ativas de emprego, da oferta e da procura de emprego e formação, em todas as freguesias; - Terem sido realizadas pelo menos 9 sessões de treino de competências, workshops/palestras para desempregados, estudantes do Ensino Secundário e empresários; - Terem sido realizadas 3 Feiras de Emprego e Formação Profissional. 	N.º atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º de sessões; N.º de participantes, N.º folhetos distribuídos; N.º desempregados integrados/encaminhados para medidas de emprego e/ou formação; Taxa de desemprego.	Taxa de desemprego; Relatórios anuais do “Espaço Empreende”; Material de divulgação das ações.	Falta/insuficiência de políticas ativas de emprego; Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização do “Espaço Empreende”: - Aplicação de programa de treino de competências em estratégias de procura ativa de emprego (autoestima, autoconceito, realização de currículos, entrevista de emprego, marketing pessoal); - Elaboração de 300 folhetos para divulgação das medidas ativas de emprego, inclusive para pessoas portadoras de deficiência, junto das entidades locais; - Realização da Feira de Emprego e Formação Profissional; - Realização de workshops temáticos dirigidos a desempregados e/ou empresários. 	N.º atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º de sessões; N.º de participantes, N.º folhetos distribuídos; N.º desempregados integrados/encaminhados para medidas de emprego e/ou formação;	Relatórios de execução das atividades.	Falta/insuficiência de políticas ativas de emprego; Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.

Problema: Baixas qualificações escolares e profissionais da população ativa/ Insuficiente acompanhamento familiar às crianças e jovens em idade escolar/ Baixos índices de escolaridade dos pais

Eixo 2 – Emprego/ Desemprego	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	Aumentar o nível de escolaridade/formação profissional da população do concelho e a melhoria das práticas pedagógicas.	Os constantes no Diagnóstico;	Diagnóstico Social	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a oferta de mão-de-obra qualificada; - Desenvolver as competências parentais das famílias; - Melhorar a qualidade do sucesso escolar; - Prevenir o abandono escolar após a conclusão do Ensino Secundário; - Criar um programa de bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior. 	Nível de escolaridade da população do concelho.	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Resultados	<p>No final de 2022 deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter-se verificado uma melhoria dos resultados escolares; - Ter-se verificado uma melhoria da qualidade da oferta pedagógica/formativa; - Ter-se verificado a continuidade dos estudos após conclusão do Ensino Secundário; - Terem sido realizadas 3 sessões de informação sobre apoios sociais no Ensino Superior (1 por ano); - Ter havido um aumento do número de formandos nas ofertas formativas do IEFP, AEPIN e outros. 	Resultados escolares; N.º de pessoas que aumentaram a qualificação; N.º de sessões de informação realizadas; N.º participantes; N.º alunos que não prosseguiu os estudos.	Indicadores do Agrupamento de escolas; indicadores do IEFP; Relatórios de execução das atividades.	Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento para IEFP (Centro Qualifica e Cursos de Formação Profissional) e divulgação das ofertas formativas; - Promoção de ações de sensibilização para pais e alunos acerca da promoção do sucesso escolar; - Criação de um Centro de Apoio ao Estudo; - Promoção de 3 sessões de Informação para jovens e famílias acerca dos incentivos/apoios sociais para prosseguimento dos estudos de nível superior. 	N.º atividades planeadas; N.º atividades realizadas; N.º encaminhamentos efetuados para formação; N.º de pessoas que aumentaram a qualificação; N.º de sessões de informação realizadas; N.º participantes; N.º alunos que não prosseguiu os estudos.	Relatórios de execução das atividades.	Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.



Problema: Falta de consciência empreendedora

Eixo 2 – Emprego/ Desemprego	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	Estimular o empreendedorismo e a criação do próprio emprego.	Evidência empírica.	Diagnóstico Social.	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a constituição e o desenvolvimento de empresas e projetos que promovam o autoemprego e o empreendedorismo; - Divulgar os apoios e incentivos ao empreendedorismo; - Promover um conjunto de ações/atividades que estimulem o perfil empreendedor e a criatividade dos alunos do Ensino Secundário; - Aplicar um programa de empreendedorismo para o 1º CEB, desenvolvendo competências empreendedoras adequadas a esta faixa etária; - Aplicar um programa de empreendedorismo para o Ensino Secundário (projeto da CIMRL); - Realizar oficinas de trabalhos manuais e outros, que promovam a sociabilização e o empreendedorismo social. 	Evidência empírica.	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Resultados	<p>No final de 2022 deverá/deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Terem sido realizadas 6 oficinas de capacitação para o empreendedorismo social; - Terem sido realizadas 3 sessões de esclarecimento sobre empreendedorismo e criação do próprio emprego para desempregados e 6 para jovens a concluir o Ensino Secundário. 	N.º de Processos abertos; N.º de encaminhamentos para o GAI, N.º de sessões realizadas; N.º de participantes; N.º de desempregados que criaram o próprio emprego.	Processos individuais, registos de atendimentos/encaminhamentos para o Centro Investe.	Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização do “Espaço Empreende”; - Realização de sessões de esclarecimento sobre Empreendedorismo e/ou criação do próprio emprego para jovens e desempregados em parceria com o Centro Investe e IEFP; - Aplicação do projeto “Pequenos empreendedores”; - Apoio na procura ativa de emprego (elaboração de CV, preparação para entrevistas, procura ativa emprego, etc); - Dinamização de Oficinas (trabalhos manuais, costura, etc) numa lógica de empreendedorismo social; 	N.º de atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; Processos individuais, registos de atendimentos e encaminhamentos;	Relatórios de execução das atividades.	Falta de Financiamento; Reduzida adesão/motivação dos destinatários.



Problema: Habitações degradadas e sem infraestruturas básicas/Barreiras arquitetónicas

Eixo 3 – Qualidade de Vida	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do concelho, em termos habitacionais.	Os constantes no Diagnóstico Social.	Diagnóstico Social	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a recuperação de habitações degradadas de agregados familiares carenciados; - Criar um programa de rendas apoiadas, privilegiando jovens ou famílias carenciadas; - Dinamizar o acesso a apoios e incentivos ao nível da Área de Reabilitação Urbana; - Promover a melhoria das acessibilidades nos domicílios de famílias carenciadas, com mobilidade condicionada; - Prosseguir com a adaptação de passeios, passadeiras e acessos a edifícios públicos a pessoas com mobilidade reduzida; - Apoiar as famílias mais carenciadas no acesso a mobiliário, eletrodomésticos e outros utensílios domésticos; - Promover o acesso à informação/serviços à população portadora de deficiência e suas famílias. 	N.º de pedidos recebidos; N.º de intervenções efetuadas, N.º de pedidos sem resposta. N.º de acompanhamentos efetuados.	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de dotação financeira por parte do município; N.º elevado de solicitações; Falta de financiamento externo.
Resultados	<p>No final de 2022 deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sido prestado apoio efetivo na recuperação de habitação degradada ou eliminação de barreiras arquitetónicas a, pelo menos, 10 agregados; - Ter sido prestado apoio efetivo em móveis e outros artigos, através do Armazém Social a, pelo menos, 15 agregados; - Estar a ser prestado acompanhamento à população portadora de deficiência, através do Balcão da Inclusão; - Estar em funcionamento o Centro Local de Ajudas Técnicas. 	N.º de pedidos recebidos; N.º de intervenções efetuadas, N.º de pedidos sem resposta; N.º de processos em acompanhamento pelo Balcão da Inclusão;	Relatórios anuais do GAS no âmbito do apoio habitacional; Processos sociais no âmbito da habitação; Relatórios e informações sociais; registo fotográfico (antes/depois); Plano de atividades do Balcão da Inclusão.	Falta de dotação financeira por parte do município; N.º elevado de solicitações; Falta de financiamento externo.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Redução/eliminação de barreiras arquitetónicas em habitações de pessoas com mobilidade condicionada; - Dinamização do Armazém Social; - Dinamização do Balcão da Inclusão; - Dinamização do Centro Local de Ajudas Técnicas. 	N.º de pedidos recebidos; N.º de intervenções efetuadas, N.º de pedidos sem resposta; N.º de processos abertos; N.º processos em acompanhamento.	Processos sociais no âmbito da habitação; Relatórios e informações sociais; N.º de acompanhamentos pelo Balcão da Inclusão.	Falta de dotação financeira por parte do município; N.º elevado de solicitações; Falta de financiamento externo.

Problema: Falta de interesse da população na participação na vida associativa e suas atividades/ Fraca adesão da comunidade a atividades culturais/ Dificuldade de mobilidade interna e de acesso aos serviços

Eixo 4 – Cidadania e Participação	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	Dinamizar iniciativas que promovam a participação da comunidade e das instituições/associações locais, em parceria, em prol do bem-estar social.	Evidência empírica.	Diagnóstico Social	
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades dirigidas à comunidade que potenciem práticas de sociabilização; - Sensibilizar a rede familiar de suporte e a comunidade para a problemática do envelhecimento numa lógica de atuação de proximidade; - Promover o espírito de voluntariado e entreajuda na comunidade, privilegiando o voluntariado de proximidade; - Promover as atividades desenvolvidas pelas associações do concelho; - Apoiar a auto-organização dos habitantes do concelho, na recuperação e reinterpretação dos costumes e tradições festivas; - Aumentar a acessibilidade/mobilidade da população carenciada aos serviços, através da criação de respostas ao nível dos transportes; - Recuperar o património material e imaterial do concelho; - Promover a gastronomia com ênfase no peixe de água doce enquanto produtos endógeno do concelho de Figueiró dos Vinhos; - Recolher de forma sistemática, junto dos idosos, população e entidades, o património imaterial do concelho. 	Relatórios de atividades;	Relatório de execução e monitorização do PDS e Plano de Ação.	Falta de adesão das associações, instituições e comunidade; Falta de financiamento.
Resultados	<p>No final de 2022 deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sido realizada a Expo-Associações (1 vez por ano); - Existir um levantamento do património imaterial do concelho; - Ter sido realizada a Marcha Popular Senior (1 vez por ano); - Terem sido realizadas 4 eventos solidários (caminhadas, outros); - Terem sido realizadas pelo menos 18 ações no âmbito do voluntariado; - Estar implementado e a funcionar o serviço “Perto de nós”. 	N.º de atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; N.º de associações aderentes às atividades; grau de adesão da comunidade; n.º de questionários/entrevistas/conversas realizados; n.º de concursos, n.º receitas, n.º participantes.	Relatórios de execução e monitorização do PDS; relatórios de execução de projetos; relatórios de execução das atividades; observação direta; registos avaliação das atividades, documentos produzidos.	Falta de adesão das associações, instituições e comunidade; Falta de financiamento.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Marcha S. João Senior; - Eventos solidários; - Expo-Associações; - Acesso aos serviços públicos de pessoas em situação de isolamento e/ou exclusão social; - Recolha de receitas gastronómicas, histórias e outro património imaterial do concelho; - Concurso de confeção de pratos de peixe de água doce (comunidade/restauração); - Concursos de montras/Enfeites de Natal/Doces Conventuais (FLII, Natal...). 	N.º de atividades planeadas; N.º de atividades realizadas; Instrumentos de divulgação das atividades; N.º de associações aderentes às atividades; grau de adesão da comunidade; n.º de questionários/entrevistas/conversas realizados; n.º de concursos, n.º receitas, n.º participantes.	Instrumentos de divulgação das atividades; relatórios de execução das atividades; observação direta; registos efetuados no âmbito da execução das ações; avaliação das atividades.	Falta de adesão das associações, instituições e comunidade; Falta de financiamento.



Objetivos transversais ao PDS

Problema: Rede Social

Eixo 4 – Cidadania e Participação	Lógica da Intervenção	Indicadores	Fonte verificação	Pressupostos/Fatores externos
Objetivo geral	Dinamizar a Rede Social do Concelho de Figueiró dos Vinhos	- Participação dos parceiros do CLAS nas reuniões e atividades dos planos de ação.	Monitorização do PDS; Planos de Ação; Monitorização dos Planos de Ação.	Falta de envolvimento ou disponibilidade dos parceiros.
Objetivo específico	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um plano anual de reuniões do CLAS e do Núcleo Executivo; - Eleger o Núcleo Executivo para os próximos 2 anos; - Promover a participação e troca de experiências entre os parceiros do CLAS; - Manter atualizados os documentos de planeamento estratégico; - Dar a conhecer as atividades efetuadas pelos parceiros da Rede Social. 	- Participação dos parceiros do CLAS nas reuniões e atividades dos planos de ação.	Plano de Desenvolvimento Social; Monitorização do PDS; Planos de Ação; Monitorização dos Planos de Ação.	Falta de envolvimento ou disponibilidade dos parceiros.
Resultados	<p>No final de 2022 deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Núcleo Executivo legalmente constituído e em funções; - Existir um bom nível de execução do PDS; - Participação ativa dos parceiros do CLAS; - Participação ativa e interessada dos parceiros do CLAS na atualização dos instrumentos de planeamento. 	- Participação dos parceiros do CLAS nas reuniões e atividades dos planos de ação.	Plano de Desenvolvimento Social; Monitorização do PDS; Planos de Ação; Monitorização dos Planos de Ação.	Falta de envolvimento ou disponibilidade dos parceiros.
Estratégias Intervenção/ Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Eleição do Núcleo Executivo; - Atualização das entidades parceiras e seus representantes; - Sessão de informação sobre a Rede Social e a sua importância no desenvolvimento local; - Monitorização do Plano de Desenvolvimento e Planos de Ação. 	N.º Atividades planeadas; N.º Atividades realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas Adesão ao CLAS; - Relatórios de monitorização; - Fichas de presença. 	Falta de envolvimento ou disponibilidade dos parceiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local, tendo em vista a produção de efeitos corretivos e preventivos ao nível da redução de situações de pobreza e exclusão social.

Inserir-se num processo de planeamento estratégico de intervenção social e é da responsabilidade do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

O PDS tem por objetivos servir de enquadramento a toda a intervenção social, procurando articular e vincular as iniciativas de todos os agentes, cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social do concelho, pelo que se assume como um instrumento determinante na concertação de respostas e intervenções junto das populações em situações económico-sociais mais vulneráveis, de modo a promover uma real inclusão social das mesmas.



BIBLIOGRAFIA

-  **Diagnóstico Social do Concelho de Figueiró dos Vinhos**, CLAS FV, Município de Figueiró dos Vinhos, 2019;
-  **Plano de Desenvolvimento Social**, Núcleo da Rede Social – DIC – Departamento de Investigação e Conhecimento; IDS, 2002;
-  **PORTUGAL 2020 – Programa Nacional de Reformas**, março 2011;
-  **SCHIEFER, Ulrich, MAPA – Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos**, ed. 1, Cascais, Principia, 2006.